

Nivel de autocuidado y enfermedades bucales más frecuentes en pacientes de una clínica universitaria

Level of Self-care and Most Frequent Juice Diseases in Patients of a University Clinic

Nível de auto-cuidado e doenças bucais mais freqüentes em pacientes de uma clínica universitária

Christian Starlight Franco Trejo

Unidad Académica de Odontología, Universidad Autónoma de Zacatecas, México

christian323@hotmail.com

Eduardo Medrano Cortés

Unidad Académica de Odontología, Universidad Autónoma de Zacatecas, México

edumeco@yahoo.com.mx

Luz Patricia Falcón Reyes

Unidad Académica de Odontología, Universidad Autónoma de Zacatecas, México

pattyfare@hotmail.com

Juan Carlos Medrano Rodríguez

Unidad Académica de Odontología, Universidad Autónoma de Zacatecas, México

merodi12@hotmail.com

Vicente Ortega Cisneros

Unidad Académica de Odontología, Universidad Autónoma de Zacatecas, México

vincen56@hotmail.com

Número 12. Julio - Diciembre 2017

Resumen

Las enfermedades bucales con mayor prevalencia son la caries dental y la enfermedad periodontal, ocasionadas la mayoría de las veces por una higiene bucal deficiente, de ahí la importancia del nivel de autocuidado de los pacientes. El objetivo de este estudio es determinar el nivel de autocuidado y la frecuencia de las enfermedades bucales en los pacientes atendidos en la clínica multidisciplinaria de Zacatecas (CLIMUZAC), durante el semestre agosto-diciembre 2015. El método que se utilizó fue un estudio descriptivo y transversal en una muestra de 165 pacientes; la recolección de información se hizo después de la atención odontológica mediante un instrumento que incluyó: ficha de identificación, cuestionario de salud bucodental en el medio laboral (ASBLA), e índices epidemiológicos bucales: índice de dientes cariados, perdidos y obturados (CPOD), índice de higiene oral simplificado (IHOS), índice de necesidad de tratamiento periodontal comunitario (CPITN), índice de Ramfjord. Después se creó una base de datos en el paquete estadístico SPSS versión 22, para la obtención de medidas de tendencia central, dispersión y variabilidad, además de las pruebas Chi-cuadrada, ANOVA y T Student. Los resultados fueron: media de edad 33.88 ± 15.16 , 37.0 % (61), correspondiente al sexo masculino y 63.0 % (104) al femenino. Según el cuestionario del ASBLA, se encontró que 12.1 % (20) tuvo autocuidado bajo, 27.9 % (46) medio y 60 % (99) alto. Con una prevalencia de caries de 64.8 % (107) y 35.2 % (58) sin caries; en el índice CPOD 4.2 % (7) fue muy bajo, 4.2 % (7) bajo, 70.9 % (117) moderado y 20.9 % (34) alto. La prevalencia de enfermedad periodontal fue 48.5 % (80), ausencia de inflamación 51.5 % (85); la mayoría de las mujeres, con 35.8 % (59), no presentó inflamación a diferencia de los hombres con 15.8 % (26). Asimismo, en el grupo femenino hubo mayor porcentaje de buena higiene con 44.2 % (73), en comparación con el masculino de 26.7 % (44). En conclusión, tanto la caries como la enfermedad periodontal siguen siendo un problema de salud pública de alta prevalencia, y cuyas causas principales son la inadecuada higiene bucal y la falta de aplicación de medidas preventivas.

Palabras clave: autocuidado, caries dental, gingivitis, periodontitis.

Abstract

Introduction. The most prevalent oral disease in dental caries and periodontal disease; caused in most cases by poor oral hygiene or care, why the importance of self care of patients. **Objective.** Determine the level of self-care and frequency of oral diseases in patients treated at the multidisciplinary clinic Zacatecas (CLIMUZAC) during the semester August-December 2015. **Method.** A descriptive cross-sectional study with a sample of 165 patients, data collection was dental care after using an instrument that included: identification form, questionnaire of oral health in the workplace (ASBLA), the oral epidemiological índices: index of decayed, missing and filled teeth (CPOD), simplified oral hygiene index (IHOS), community periodontal treatment need index (CPITN), Ramfjord index. A database was created in SPSS version 22 for obtaining measures of central tendency, dispersion and variability in addition to the Chi-square, ANOVA and T Student test. **Results.** The mean age was 33.88 ± 15.16 , 37.0% (61) corresponded to male and 63.0% (104) female. According ASBLA questionnaire was found that 12.1% (20) had low self, 27.9% (46) medium and 60% (99) high. With a prevalence of caries of 64.8% (107) and 35.2% (58) without caries; according to the CPOD index 4.2% (7) was very low, 4.2% (7) low, 70.9% (117) moderate and 20.9% (34) high. The prevalence of periodontal disease was 48.5% (80), absence of inflammation 51.5% (85), the majority of women with 35.8% (59) had no inflammation unlike male with 15.8% (26). In the women there was a higher percentage of good hygiene unlike male with 44.2% (73) and 26.7% (44) respectively. **Conclusions.** Both caries and periodontal disease remains a public health problem due to the high prevalence of these, where its main causes are inadequate oral hygiene coupled with the failure to implement preventive measures.

Key words: Self care, dental caries, gingivitis, periodontitis.

Resumo

Doenças orais são cárie dentária mais prevalentes e doença periodontal, é causada na maioria das vezes por má higiene oral, daí a importância do nível de auto-gestão paciente. O objectivo deste estudo é determinar o nível de auto-assistência e a frequência de doenças bucais em doentes tratados em clínica Zacatecas multidisciplinar (CLIMUZAC) durante o período de Agosto a Dezembro de 2015. O método usado foi uma descritiva e atravessar em uma amostra de 165 pacientes; recolha de dados foi feita depois de cuidados dentários por um instrumento que inclui: ficha de identificação, questionário de saúde oral no local de trabalho (ASBLA) e índices epidemiológicos orais: índice de dentes cariados, perdidos e dentes obturados (CPO) simplificado índice de higiene oral (OHI), índice necessidade para tratamento periodontal (CPITN), índice Ramfjord. Depois de um banco de dados foi criada em SPSS versão 22, para a obtenção de medidas de tendência central, dispersão e variabilidade, bem como a qui-quadrado, ANOVA e testes t Student. Os resultados foram os seguintes: idade média $33,88 \pm 15,16$, 37,0% (61) correspondente para o 63,0% (104) do sexo masculino e do sexo feminino. De acordo questionário ASBLA, verificou-se que 12,1% (20) tinha baixa auto, médio de 27,9% (46) e 60% (99) elevada. Com uma prevalência de cárie 64,8% (107) 35,2% (58) sem cavidades; CPO em 4,2% (7) era muito baixa, 4,2% (7) de baixo 70,9% (117) moderada e 20,9% (34) elevada. Prevalência foi de 48,5% a doença periodontal (80), ausência de inflamação de 51,5% (85); a maioria das mulheres, com 35,8% (59) não mostraram inflamação ao contrário dos homens 15,8% (26). Além disso, em mulheres que havia uma percentagem mais elevada de uma boa higiene com 44,2% (73), em comparação com 26,7% do sexo masculino (44). Em conclusão, tanto a cárie ea doença periodontal continua a ser um problema de saúde pública de alta prevalência, cujas causas principais são a higiene oral inadequada e falta de medidas preventivas.

Palavras-chave: auto-cuidado, cárie dentária, gengivite, periodontite.